

EDITORIAL

Apresentamos a edição n. 1/2013 da revista DRd-Desenvolvimento Regional em debate.

Dando continuidade ao esforço de manter a qualidade da publicação, nesta edição contamos com quatro artigos de colegas de outros países (Chile, Argentina e México). Também, contamos com dois artigos de São Paulo, um deles em coautoria com professor do Canadá, um da Bahia, dois do Paraná e um de Goiás.

A significativa representatividade de autores de língua espanhola reforça nossa meta de nos tornar um dos principais veículos de debate sobre o tema desenvolvimento regional dentre os países ibero-americanos. Na medida em que possamos continuar contando com a colaboração dos colegas colaboradores, avançaremos ainda mais.

Os primeiros três artigos são, quase que exclusivamente, reflexões teóricas. Os primeiros dois, um foca a dimensão humana do desenvolvimento e o outro faz uma análise crítica sobre desenvolvimento institucional. O terceiro versa sobre o poder na construção dos espaços regionais, pela reflexão sobre governança e governamentalidade.

O artigo do colega Sergio Boisier do Chile - *El humanismo en una interpretación contemporánea del desarrollo* -, foca sua reflexão sobre o que chama de reencontro com a axiologia do desenvolvimento na sua dimensão societal ou humana, com os valores que o definem, na tentativa de superar o pensamento fortemente economicista.

No segundo artigo - *Desarrollo institucional como instrumento para el crecimiento económico y el desarrollo social y ambiental* -, de José Vargas-Hernández do México, o autor propõe-se a oferecer uma reflexão sobre o desenvolvimento institucional como instrumento para o crescimento econômico e o desenvolvimento social e ambiental das comunidades e povos atingidos, por meio de uma análise crítica, procurando determinar o alcance dos conceitos.

O terceiro da série de artigos mais caracterizados como reflexão teórica, introduz o debate sobre o alcance do conceito governança, defendendo a necessidade de introdução do conceito governamentalidade, para complementar as abordagens regionalistas sobre governança. Trata-se do artigo *Gobernanza y gubernamentalidad: el poder en la construcción de los espacios regionales. El caso argentino*, de José Ignacio Vigil de Santa Fe, na Argentina. Em síntese, faz referência à questão do poder, na construção dos espaços regionais. Afirma o autor que nos enfoques regionalistas existe escassa teorização sobre governança, como as dinâmicas de articulação entre atores públicos e privados. Após a fundamentação teórica, analisa um caso argentino.

Os três artigos que são apresentados na sequência fazem análises teórico-práticas sobre as questões da governança ou governamentalidade (local, regional, territorial). Um deles - *Integração regional em Colômbia: o difícil caminho em direção a arranjos institucionais de governança regional e metropolitana* -, de Klaus Frey da UFABC de São Paulo, partir de uma análise teórica sobre os dilemas da governança regional e metropolitana e da apresentação do arcabouço institucional-legal que regula a cooperação metropolitana e regional na Colômbia, analisa experiências das regiões metropolitanas de Bogotá e Medellín. O autor enfatiza a busca de arranjos institucionais facilitadores de uma governança regional, capaz de superar os dilemas de ação coletiva típicos de grandes aglomerações urbanas. No outro - *Participação da sociedade na gestão metropolitana e vedação de retrocesso democrático* -, de Miguel Etinger Araujo Junior, da UEL de Londrina (PR), o autor faz um levantamento do processo de institucionalização dos órgãos gestores dos ambientes metropolitanos, os modelos de gestão cooperativa, na verificação de efetiva implementação de espaços democráticos de participação, afirmando-se que eventual avanço neste campo das conquistas sociais não é passível de regressão, com base no princípio da vedação ao retrocesso democrático. Segue o artigo *Planejamento e desenvolvimento regional: algumas notas sobre o Estado do Paraná* -, de Vinicius Polzin Druciaki, da UEG de Goiás. O autor propõe-se ressaltar características do planejamento e desenvolvimento regional que o Paraná adotou, abordando o papel do Governo do Estado no processo de organização territorial.

O sétimo artigo desta edição introduz outro tema: o do lazer rural. Trata-se do texto *Lazer e a ruralidade contemporânea para além da racionalidade capitalista*, de Luciano Martifnoni e Hieda Maria Pagliosa Corona, da UTFPR de Pato Branco (PR). Ressaltam os autores que com a crise do processo de modernização da agricultura, o lazer aparece como uma possibilidade de desenvolvimento rural. O estudo analisou a relação entre o lazer e a ruralidade contemporânea, ressaltando que o lazer tem um papel significante no processo de resignificação, reconstrução do rural e superação de contradições da racionalidade capitalista.

Os dois artigos seguintes, tratam do turismo como estratégia de desenvolvimento. Em parte, tem relação com o debate sobre lazer e ruralidade, pois, na medida em que o lazer aparece como uma possibilidade de desenvolvimento rural, este pode tornar-se um produto turístico. O primeiro artigo que trata do turismo - *El municipio de Compostela. La terciarización de su economía y la estrategia de desarrollo local basada en el turismo* -, tem como autoras Stella Maris Arnaiz Burne e Reina Rosales Andrade, da Universidad de Guadalajara, México. O marco teórico do artigo se circunscreve em uma teoria e prática do desenvolvimento local. Apresenta o Município de Compostela, com um passado histórico relevante, com potencialidades e recursos abundantes. Atualmente, diante de um processo de transformação de estrutura produtiva em torno da terceirização do turismo, destaca a necessidade de empoderamento dos grupos locais, com o fim de contribuir no desenvolvimento local. O segundo - *Análise do potencial turístico do Distrito de Itaitu (Jacobina-BA) e seus reflexos para o desenvolvimento local*, de Joseane Gomes de Araújo, Manuela Ribeiro Costa Santos, Taíse Carvalho de Oliveira e Thaíse Pereira P. Souza, da Bahia. Fazem referência ao Distrito de Itaitu, em Jacobina, que se caracteriza pela existência de expressivas belezas naturais, propondo-se a investigar a utilização dos recursos naturais para o desenvolvimento de atividades turísticas e as implicações na sociedade local.

O último artigo desta edição também analisa uma experiência de desenvolvimento local, no entanto, no setor industrial - *O setor de confecções em Bandeira do Sul-MG e o*

desenvolvimento local/sustentável: um estudo de caso. Tem como autores Alessandra Valim Ribeiro e Dante Pinheiro Martinelli, da USP de São Paulo, juntamente com André Joyal do Canadá. O texto inicia afirmando que com o advento da globalização, a adoção de novos mecanismos de mercado, a formação de blocos regionais de comércio tem provocado inúmeras reestruturações socioeconômicas e, conseqüentemente, obrigado pensadores, políticos ou não, a buscarem alternativas de intervenções públicas e privadas em espaços regionais visando ao desenvolvimento local. Assim, o estudo identifica as contribuições das pequenas indústrias de costura instaladas no município de Bandeira do Sul (MG), frente à proposta de desenvolvimento local.

São estes os artigos que compõem o Volume 3, número 1/2013, da Revista DRd. Agradecemos a todos os articulistas pela sua colaboração.

Por fim, gostaríamos de agradecer ao trabalho de nosso colega Armindo José Longhi, que até a edição passada, foi Editor Assistente da Revista DRd. Com a transferência de suas atividades para outra universidade, o cargo passará ser assumido pelo colega Luis Paulo Gomes Mascarenhas. Ao colega Armindo, nossos melhores agradecimentos pelo seu trabalho de editoria e que na outra universidade tenha pleno sucesso em suas atividades. Ao colega Mascarenhas, seja bem vindo, associe-se com a gente na tarefa de levar adiante o trabalho de editoria da Revista DRd-Desenvolvimento Regional em debate.

A todos, uma boa leitura!

Valdir Roque Dallabrida – Editor Chefe – DRd

Luis Paulo Gomes Mascarenhas – Editor Assistente - DRd